

# Grupo de entidades recorre à Justiça contra centro logístico - Diário do Grande ABC

Ambientalistas questionam a liberação do empreendimento, orçado em R\$ 780 milhões

Natália Fernandjes

Do Diário do Grande ABC

05/06/2018 | 07:00



Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to Google+Share to ImprimirShare to Mais...

Diante do agendamento de audiência pública para apresentação de estudo de impacto ambiental do Centro Logístico Campo Grande, no dia 28, o MDV (Movimento em Defesa da Vida) recorrerá ao Poder Judiciário contra a liberação ambiental do empreendimento, orçado em R\$ 780 milhões, que pretende ser erguido em Paranapiacaba, Santo André. A principal justificativa, segundo a entidade, além dos impactos ambientais previstos, é a de que a instalação do projeto é inconstitucional e ilegal, de acordo com o plano diretor municipal.

O encontro agendado pelo Consema (Conselho Estadual de Meio Ambiente) – etapa obrigatória para a obtenção das licenças ambientais – pretende debater o empreendimento junto à sociedade. O estudo de impacto ambiental aponta que para a consolidação do Centro Logístico Campo Grande – condomínio voltado à movimentação de cargas em área de aproximadamente 468 hectares – será necessária a perda de cobertura vegetal em área de Mata Atlântica de 91 hectares (o correspondente a 90 campos de futebol), perda de habitat e afugentamento da fauna para as áreas vizinhas. Além disso, estão previstos danos como alteração da qualidade do ar, assoreamento de cursos-d'água e alteração na qualidade das águas.

Conforme o ambientalista e presidente do MDV do Grande ABC, Virgílio Alcides de Farias, foram realizadas três reuniões na Secretaria do Estado do Meio Ambiente para discutir o assunto, sendo que na última, no dia 30 de maio, foi apresentado documento – assinado por representantes de entidades ambientais do Grande ABC – que aponta que o Plano Diretor de Santo André “veda” a instalação do centro logístico na área. “Mostramos que não é possível seguir com o licenciamento, porque é inconstitucional.”

A operação do Centro Logístico Campo Grande está prevista para iniciar no ano de 2024 e sua implantação se dará em fases. Estima-se que 60% do empreendimento estará ocupado em dez anos, e que tenha alcançado 90% de ocupação em 25 anos. Está prevista a abertura de 85 postos de trabalho para implantação do empreendimento e outros 1.200 para operação.

O Centro Logístico Campo Grande destacou, por meio de nota, que a audiência pública será

oportunidade de “todos manifestarem suas opiniões sobre o projeto e esclarecerem dúvidas”. Além disso, reforçou que o projeto “atende às legislações municipais, estaduais e federais, inclusive o Plano Diretor do Município de Santo André”.

Leia mais

•

## Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.